

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» março, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de março

O Ibiuna Hedge STH apresentou retorno de +5,31% no mês de março/22. O principal destaque seguiu com o livro de juros, refletindo nossa tese em posições tomadas em curvas globais, com destaque para Estados Unidos, Alemanha, Israel e República Tcheca. No livro de moedas, o principal destaque positivo foi a posição vendida em dólar contra o real. O livro sistemático também contribuiu positivamente para o mês.

Perspectivas para abril

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +5,31% em março, acumulando +8,8% (363% do CDI) no ano e +15,7% (244% do CDI) nos últimos 12 meses. Posições tomadas em juros no G10 e em emergentes selecionados geraram a maior parte desse expressivo resultado no mês e no trimestre. Isto refletiu oportunidades que víamos no começo do ano (e seguimos vendo) em nosso principal tema de investimentos em 2022: o avanço da normalização monetária pelo mundo diante do contraste entre taxas globais de inflação nos níveis mais altos em 40 anos e o atraso de bancos centrais em reagir a pressões de alta mais disseminadas e persistentes do que antecipado.

Neste contexto, a guerra na Ucrânia inicialmente exacerbou o dilema enfrentado por autoridades monetárias no curto prazo: intensificar o aperto monetário diante do impulso adicional à inflação e à potencial desancoragem de expectativas, ou atrasar a retirada de estímulos para mitigar os impactos sobre a desaceleração econômica? Dados de alta frequência em março parecem ter resolvido esse dilema ao indicar que a guerra no Leste Europeu teve até agora baixo impacto em atividade econômica, mas gerou forte pressão adicional nas taxas de inflação, inclusive em coletas de preços que excluem itens mais voláteis como alimentos e energia. Esta evidência parece corroborar nossa hipótese expressa na última carta de que o problema a ser enfrentado se, e quando, a poeira baixasse seria uma inflação persistentemente mais alta do que o almejado. Em resposta, como esperávamos, os mercados passaram a precificar em março ciclos de aperto monetário maiores e mais intensos principalmente nos países do G10 e no Leste Europeu. Esta reprecificação ainda está em curso e seguimos focando nesse tema como grande oportunidade de investimentos no futuro próximo.

No Brasil, os ativos financeiros seguem mostrando resiliência diante de incertezas globais mesmo depois de forte rally do Ibovespa e do Real desde o início do ano. Este cenário provavelmente reflete uma combinação entre posição geográfica distante do conflito bélico, condição de exportador de commodities agrícolas, um nível já alto de juros e um maior apetite a risco por Emergentes na América Latina neste primeiro trimestre. A forte performance do Real em particular, parece ter dado conforto ao Banco Central em sinalizar sua intenção de promover uma pausa no longo ciclo de aperto monetário depois de mais uma alta em maio para 12,75%. Seguimos preocupados, no entanto, com fortes pressões altistas na inflação no curto prazo e a grande incerteza nas previsões de médio prazo, o que nos leva a ver probabilidade relevante de que o ciclo no país tenha de se estender por ao menos mais uma reunião, e então permanecer em patamar elevado por todo o período eleitoral. Para o resto do ano, seguimos cautelosos com os fundamentos do país diante da combinação potencialmente perversa entre (i) incerteza acerca do regime macroeconômico (a âncora fiscal em particular) a vigorar a partir de 2023; e (ii) o elevado ruído na esfera política com o efetivo início da corrida eleitoral em abril. Estes fatores nos levam a manter uma postura estrategicamente defensiva nos ativos de renda fixa e variável. Por outro lado, diante do já alto patamar relativo dos juros no país vs. o resto do mundo, vemos a moeda como mais resiliente e buscamos operações táticas para monetizar oportunidades derivadas dessa situação.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, mantemos a alocação a posições compradas em inflação implícita, e aumentamos posições aplicadas em juros reais e trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador de juros em países do G10 diante de pressões persistentes de inflação, principalmente nos EUA. No mundo emergente, depois de forte performance nos últimos doze meses, reduzimos posições tomadas em juros principalmente no Leste Europeu. Apesar de uma baixa exposição direcional em moedas, seguimos em março com exposição tática ao Real, parte dela protegida por exposição vendida no índice Bovespa. Permanecemos neutros na classe de commodities. Na renda variável, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time Quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/22	2022	12M	24M
JUROS	5,12%	9,17%	13,38%	30,83%
Brasil	1,25%	1,50%	2,69%	11,05%
G-10	2,90%	5,38%	2,36%	5,66%
EM (ex-Brasil)	0,97%	2,29%	8,33%	14,12%
MOEDAS	0,52%	0,42%	-0,40%	-1,27%
Dólar/Real	0,34%	0,15%	-0,17%	-1,67%
G-10	0,04%	0,02%	-0,41%	-0,20%
EM (ex-Brasil)	0,14%	0,25%	0,18%	0,60%
EQUITIES	-0,33%	-0,89%	0,53%	3,80%
Bottom-up	-0,12%	0,02%	0,73%	1,27%
Top-down	-0,22%	-0,91%	-0,20%	2,53%
OUTROS	0,43%	0,23%	0,44%	0,93%
Commodities	0,04%	-0,03%	-0,31%	0,20%
Crédito	-0,04%	-0,22%	-0,13%	-0,13%
Estratégias compartilhadas	0,29%	0,22%	0,43%	0,42%
Sistemático	0,13%	0,26%	0,46%	0,45%
Caixa + Despesas	-0,42%	-0,11%	1,78%	-1,71%
TOTAL	5,31%	8,83%	15,73%	32,58%
% CDI	573%	363%	244%	367%

Risco

Volatilidade	8,39%	6,27%	5,91%	5,29%
VaR	0,93%	0,66%	0,62%	0,65%
Stress	12,94%	11,68%	13,10%	11,11%

Índices de Mercado

	MAR/22	2022	12M	24M
CDI	0,93%	2,43%	6,45%	8,84%
IMA-B	3,07%	2,87%	4,50%	15,53%
IBOVESPA	6,06%	14,48%	2,89%	63,42%
IBRX	5,96%	14,89%	2,79%	65,55%

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

março, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,83%	235,36%
% CDI	172%	272%	573%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	363%	211%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	335,3586197
PL de fechamento do mês	4.779.297.573
PL médio (12 meses)	4.790.508.805
PL de fechamento do mês do fundo master	14.620.853.735
PL médio do fundo master (12 meses)	12.539.173.036
PL total sob gestão do grupo	27.036.266.974

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	3	84
Meses Negativos	-	28
Meses Acima do CDI	3	71
Meses Abaixo do CDI	-	41

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 ^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

^{*} Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate. O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
[ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[ibiuna Investimentos](https://www.linkedin.com/company/ibiuna-investimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.